

ESCRUTÍNIO AUTOPENSÊNICO

22/10/2022 – Nº 549

ENCICLOPÉDIA DA CONSCIENCIOLOGIA

Definologia. O *ato de pensenizar* é a ação fundamental, básica e, surpreendentemente, a mais complexa dentre todas as manifestações da vida da consciência, em qualquer circunstância, dimensão existencial ou momento evolutivo (Vieira, 2009).

Definologia. A *autoortopense* é a condição buscada e mantida pela conscin lúcida, homem ou mulher, para alcançar e dominar, satisfatoriamente, os megatrafores avançados, explicitados pelas pesquisas intra e extrafísicas da Conscienciologia, a partir da retilinearidade da autopense (Vieira, 2010).

Definologia. A *autoinculcação patopensênica* é o ato ou efeito de a consciência, intra ou extrafísica, impingir, persuadir ou crer em autoconceitos distorcidos ou ideias fixas patológicas tendentes a mantê-la com hipoacuidade consciencial e conflitos íntimos duradouros (Ricardo Rezende, 2019).

Definologia. O *autopense inato raro* é a *neoverpon*, o *neoconstructo*, a *neoideia*, o *neoonceito*, o *neorraciocínio*, a *neoverton* e a *neorealidade* atuando na condição de indício indutor cosmoético para a consciência intrafísica, ex-aluna do *Curso Intermisso* (CI), pré-ressomático, chegar a determinada decisão essencial, evolutiva, para o próprio futuro imediato, principalmente quando envolvendo a consecução da programação existencial (autoproéxis) na atual vida humana (Vieira, 2011).

Definologia. A *autopense* é a elaboração intraconsciencial exclusiva do ato de pensenizar da consciência, construindo diferentes formas de ideias, sentimentos e manifestações energéticas, conjugadas e ininterruptas, expandindo a autocognição nos contextos da evolução interminável (Vieira, 2009).

Definologia. A *autopense ilícita* é o ato de pensenizar com má intenção sobre algo ou alguém no microuniverso mental da marginalidade dolosa, infratora, anticosmoética ou criminoso, não expressa por palavras audíveis ou legíveis (Vieira, 2011).

Exemplologia: autopense ilícita *intelectiva* = a pensenidade dolosa com predominância no *pen* do pensene ou de origem mentalsomática cavilosa; autopense ilícita *emocional* = a pensenidade dolosa com predominância no *sen* do pensene ou de origem instintual subumana; autopense ilícita *energética* = a pensenidade dolosa com predominância no *ene* do pensene ou com imediata manifestação objetiva contra o alvo ou a vítima, ou seja, com a realização prática do pensene patológico.

Definologia. A *autopense polifásica* é a elaboração avançada do ato de pensenizar, seja da conscin ou da conscin, diferentes formas de ideias (raciocínios, verpons), sentimentos e manifestações energéticas, conjugados e simultâneos, construindo múltiplos gêneros de autocognição sofisticada de acordo com os contextos existenciais, normas teáticas e objetivos evolutivos multidimensionais (Vieira, 2006).

Definologia. A *Intraconscienciologia* é a Ciência aplicada ao estudo embasado plenamente nas manifestações centradas no âmago ou no regaço mais inerente da intraconsciencialidade, quando a consciência (conscin ou consciex) emprega o máximo dos potenciais dos atributos mentaissomáticos mais recônditos, inseridos no microuniverso consciencial (Vieira, 2006).

Enumerologia: a consciência; a inteligência; a razão; a autopenseniização; a sabedoria; o autojuízo; o autodiscernimento. A autopenseniização; a palavra mental; a palavra interior; o monólogo interior; o solilóquio; o fluxo da consciência; a introspecção; a autorreflexão.



LÉXICO DE ORTOPENSATAS

(Vieira, 2014)

* *Autopensene é ensaio. Ação é autovivência* (p. 43).

* *Ações: interpretações autopensênicas* (p. 49).

* A **autopensenedade** para você, conscin leitora, é extremamente relevante: sem ela você é me-ro punhado de argila (p. 114).

* Nenhum pai e nem qualquer mãe conseguem dar asas aos filhos. Os filhos nascem com ou sem asas na **autopensenedade**, quando capazes, ou não, de domesticarem a imaginação (p. 121).

* A análise, até superficial, de si próprio, é mais fácil se comparada à análise profunda de outrem. A **autocorrupção** pode piorar até perante a maturidade da conscin aparentemente mais lúcida (p. 151).

* As **provas** da assistência interconsciencial começam pela autopensenedade (p. 127).

* Você vale a convergência total de todos os seus bons **atributos egoicos** (p. 148).

* As autoidentificações básicas da conscin lúcida evidenciam o nível de **hiperacuidade pancognitiva**, no âmbito da Holocogniciologia (p. 198).

* A autonomia pensênica é conquistada com o domínio do **autoparapsiquismo** (p. 210).

* A **Conscienciologia** é a Ciência da dissecção do *modus operandi* de a consciência se consci-entizar sobre si mesma (p. 407).

* Sempre que possível coloque os seus pensamentos na **ordem direta**, a fim de pensenizar li-nearmente, de modo retilíneo (p. 1274).

* Os **autopensenes inúteis**, geram as palavras ocas (p. 1287).

* O *polinômio autopensene-fala-escrita-ação* está presente na realização de toda programação existencial ou **proéxis** (p. 1322).

* Os **autopensenes** geram reações físicas em seu soma as quais chamamos de *sensações*, espe-cíficas conforme o órgão ou o sistema da sua constituição humanoide. (p. 1516).

* O tempo influi na **autopenseniização**: há pensenes novíssimos e pensenes remotos (p. 1610).

* *Vida: autopensenedade ininterrupta* (p. 1696).

* A **autopensenedade zigzegueante** identifica a conscin vulgar (p. 1737).



DICIONÁRIO DE ARGUMENTOS DA CONSCIENCIOLOGIA

(Vieira, 2014)

Enuntiatum

AUTOISOAXEPENSENOLOGIA (*ARGUMENTUM: OMNIPERCUCIENCIOLÓGICO*)

Definologia. A *autoisoaxepensenidade* é o conjunto de cosmopenses ou parapenses complexos da conscin lúcida, que apresenta eixos ou núcleos similares de conteúdos, entrosados no arcabouço sinérgico de conceitos, concepções e objetivos convergentes, tornando a autopenalidade cosmolínea ou de acordo com os fluxos do Cosmos. A palavra sesquipedal, aqui, é a síntese do contexto (p. 329).

AUTOPENSENOLOGIA (*ARGUMENTUM: HOLOPENSENOLÓGICO*)

Introductorium

Autodiscernimentologia. Vamos supor que a pessoa esteja doente recolhida no leito. Com a pensenização, ela pode superar os seus incômodos de modo considerável. Temos de ter *confiança no próprio taco*, saber dessa realidade, ou seja, que a consciência ultrapassa as ninharias do corpo físico, e pode fazer tal feito matematicamente, racionalmente, dentro de autodiscernimento avançado. Para isso, precisa fazer a distinção de tudo o que possui intraconsciencialmente, pesquisar todas as variáveis. Com o tempo, todas as consciências vão raciocinar nesse nível ou diapasão de autolucidez. E todas as aberturas conscienciais, evolutivas, vão ficar escancaradas. O motor da vida no Cosmos é a consciência. O combustível é a *energia consciencial* (EC), o terceiro componente do pensene, o *ene*, acionado pelo *pen*, a ideia, e a intenção do *sen*, o *sentimento*. Assim, tudo caminha na evolução consciencial (p. 392).

Enuntiatum

Taxologia. Há, por exemplo, 3 categorias de predominâncias dos pensenes, nesta ordem funcional:

1. **Predominância do *pen*:** as ideias da obra-prima mentalsomática com neoverpons (Neoverponologia). A reflexão ou a autopenalidade sobre as ideias brilhantes dos outros pode ampliar a nossa maturidade cosmoética. Duas linhas escritas da ideia clara, ou dos autopenenes, podem iluminar mais do que o farol. A técnica mais avançada para se alcançar a criatividade da verpogenia exige a monopolização dos atributos mentais.
2. **Predominância do *sen*:** os sentimentos elevados da maternagem da mãe e a paternagem do pai na família nuclear. A fraternidade é a força mais pura da consciência.
3. **Predomância do *ene*:** o *estado vibracional* (EV), a exteriorização de ECs, o arco voltaico craniochacral, o parabanho energético e a automegaeuforização.

◇◇◇